AVALIAÇÃO DO EFEITO GASTROPROTETOR E ANTIOXIDANTE DO KEFIR SOBRE LESÕES GÁSTRICAS INDUZIDAS POR ANTI-INFLAMATÓRIO

Alexandra Bicas Trarbach Pimenta, Larissa Zambom Côco, Kelly Ribeiro Moura Barboza, Rafaela Aires, Elisardo Corral Vasquez, Thiago Melo Costa Pereira, Bianca Campagnaro Prandi Campagnaro

A úlcera péptica é uma doença do trato gastrointestinal caracterizada por lesão da mucosa na presença de ácido e pepsina, como consequência de uma ação corrosiva da hipersecreção de ácido gástrico no tecido, causada por um desequilíbrio entre o sistema protetor da mucosa e fatores agressivos. Um dos fatores e o uso crônico de anti-inflamatórios não esteroidais. O kefir é um probiótico, com muitos benefícios, podemos destacar a diminuição da produção de espécies reativas de oxigênio (ROS). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Vila Velho, (CEUA UVV: N° 427-201).

O estudo foi realizado em camundongo Swiss (machos), com peso entre 30 e 40g. Os animais foram divididos em 3 grupos (Veículo, Inibidor de bomba de prótons – IBP e Kefir 4%). Foram tratados durante 14 dias com veículo leite (0,3 mL por 100g de peso corporal), kefir 4% (0,3 mL por 100g de peso corporal) e IBP lansoprazol 30mg/kg. No 14° dia de tratamento os animais foram colocados em jejum e após 18 horas foi administrada indometacina por gavagem (40mg/kg) e após 6 horas foi feito a eutanásia com retirada estomago e duodeno para análise de lesão macroscópica, através da porcentagem total de lesão gástrica, índice de lesão, grau de ulceração, análise de ROS (O_2^-, H_2O_2, $ONOO^-$/.OH). Houve uma diminuição do índice de lesão nos grupos tratados com kefir (1 ± 0,2357). Nossos resultados mostraram que o uso do anti-inflamatório aumentou a porcentagem de lesões gástricas nos animais veículo (2645 ± 477,2%), enquanto nos animais que receberam IBP (2153 ± 508,5%) e kefir (1465 ± 308,9%) as lesões foram atenuadas. Houve uma diminuição do índice de lesão nos grupos tratados com kefir (1 ± 0,2357) e IBP

(1,55 ± 0,3452) quando comparados com os animais veículo (2,3 ± 0,3667). Em relação ao índice de prevenção, nota-se uma maior capacidade preventiva com o tratamento kefir (56%) em relação ao IBP (32,60%). Os animais tratados com kefir apresentou diminuição do níveis de produção das ROS O_2^- (1635 ± 93,45 a.u), (1068 ± 57,14 a.u) e $ONOO^-/.OH^-$ (744,3 ± 27,19). Enquanto que no grupos tratados com IBP houve uma aumento desses radicais O_2^- (1707 ± 100,8 a.u), H_2O_2 (1745 ± 64,07 a.u) e $ONOO^-/.OH^-$ (1123 ± 26,81 a.u). O grupo controle apresentou um aumento significativo do número de ROS O_2^- (3235 ± 105,9 a.u), H_2O_2 (1719 ± 76,79 a.u) e $ONOO^-/.OH^-$ (1433 ± 55,76 a.u). De acordo com os resultados o Kefir foi capaz de proteger a mucosa gástrica de lesões induzidas por AINE, através da diminuição de ROS.

Palavras-chave: probiótico, espécie reativa de oxigênio, ensaio cometa, gastroproteção.